Este arquivo é protegido por direitos autorais conforme a Lei nº 9.610/1998. A reprodução ou envio não autorizado é crime.

iNFRA ENERGIA
Serviço de Notícias - INFRAEnergia
Brasília, "DIATS dd" de novembro de "DIATS"
edição 226

Bom dia, "FNAME"!
Nesta edição do INFRAEnergia: Diário Bolsonaro | Diário Oficial | Fique de Olho | Clipping

LUCIANO DE CASTRO VEM AO BRASIL PARA A EQUIPE DE TRANSIÇÃO COMO CANDIDATO A MINISTRO DE BOLSONARO

Leila Coimbra, da Agência INFRA
O professor de Economia Luciano de Castro, da Universidade de Iowa (Estados Unidos), chega ao Brasil nesta quarta-feira (7) para participar do processo de transição governamental, em Brasília. Castro, que foi o responsável pelo programa de energia da campanha de Jair Bolsonaro à presidência, chega como forte candidato a ministro, disseram fontes próximas ao núcleo mais íntimo do presidente eleito.

Seu nome faz parte da lista dos 24 primeiros integrantes do grupo de transição, cujas nomeações serão publicadas no Diário Oficial da União. Bolsonaro tem direito a nomear um total de 50 pessoas para compor a transição entre os governos. Essa primeira equipe será formada por técnicos para as áreas de economia e infraestrutura. O futuro ministro da Casa Civil, Onyx Lorenzoni, será o coordenador da transição.

Área de energia ainda indefinida
O presidente eleito ainda não bateu o martelo sobre a área de energia. Há a possibilidade de transformar a pasta em apenas uma secretaria do Ministério de Infraestrutura, que provavelmente ficará a cargo do general Oswaldo Ferreira, ainda-aviãe.

No entanto, essa alternativa vem perdendo força a cada dia. Economistas e pessoas com o entendimento da área de infraestrutura alertaram sobre as peculiaridades e complexidades do setor de energia elétrica e petróleo. Mas a decisão final cabe a jair Bolsonaro.

Perfil técnico
Fontes com entendimento das discussões disseram que o principal nome do setor energético ser futuro governo terá perfil técnico, e não político. Isso ocorrerá independentemente da incorporação ou não da área de Minas e Energia pela superpasta de Infraestrutura. "Mas tudo indica que deverá manter o status atual, de Ministério", disse a fonte.

Políticos estão na disputa pelo cargo. Dentre eles os deputados José Carlos Aleluia (DEM-BA); Fernando Coelho Filho (DEM-PE) e Leonardo Quintão (MDB-MG). Aleluia e Quintão não conseguiram se eleger e estarão sem mandato a partir de 2019.

Quintão fora do páreo
Segundo uma fonte política próxima ao núcleo duro do futuro presidente, o deputado Quintão está definitivamente fora de cogitação para assumir qualquer tipo de cargo em um governo Bolsonaro.

Quintão foi um ferveroso apoiador aos projetos de privatização que tramitaram no Congresso – propondo emendas para que Furnas fosse retirada do programa de desestatização – em contrasto com o perfil liberal do futuro governo. Além disso, o MDB, seu partido, não tem conversado com o PSL sobre um possível apoio às pautas do governo.

Já Aleluia e Coelho Filho, ambos do DEM, possuem uma maior afinidade com o futuro governo. O futuro ministro da Casa Civil, Onyx Lorenzoni, é do mesmo partido.

Político, não
Para a fonte, no entanto, a escolha mais próxima de jair Bolsonaro não demonstra simpatia pela nomeação de um político para ministro da área, por mais que existam negociações partidárias em torno das indicações em troca de uma base de apoio ao governo no Congresso.
A tendência, disse a fonte, é a manutenção da pasta de Minas e Energia independente, e sob o comando de um técnico. Para este grupo, o nome mais indicado seria o de Luciano de Castro.

Outros nomes técnicos que foram citados como candidatos ao cargo seriam o do ex-secretário-executivo do MME, Paulo Pedrosa, e do diretor do Centro Brasileiro de Infraestrutura, Adriano Pires.

Procurado pela reportagem, Castro confirmou apenas que vem ao Brasil para participar da equipe de transição, sem comentar sobre o futuro do Ministério de Minas e Energia e possíveis nomes para o seu comando.

Semana agitada em Brasília
Esta promete ser uma semana das mais agitadas na capital do país, com a vinda do presidente eleito, jair Bolsonaro, a Brasília. Na terça-feira (6), Bolsonaro participa de uma sessão solene na Câmara dos Deputados para comemorar os 30 anos da Constituição Federal. O presidente da República, Michel Temer, e do Supremo Tribunal Federal, Dias Toffoli, também estarão presentes.

Na quarta-feira (7), Bolsonaro e Temer terão encontro oficial que dará início ao processo de transição, apesar de integrantes das equipes técnicas já começarem os trabalhos desde esta segunda-feira, no CCBB (Centro Cultural Banco do Brasil).

A partir dal os nomes dos integrantes do futuro governo deverão ser confirmados, aos poucos. Atualmente estão confirmados como ministros: Onyx Lorenzoni (Casa Civil); Paulo Guedes (Economia); General Augusto Heleno (Defesa); Sergio Moro (Justiça e Segurança Pública) e Marcos Pontes (Ciência e Tecnologia).

voltar para o topo

DIÁRIO OFICIAL

Eficiência – Resolução Normativa nº 800 da ANEEL (Agência Nacional de Energia Elétrica) altera os procedimentos do PROPEE (Programa de Eficiência Energética) aprovados pela Resolução Normativa 556/2013.
Eólo. – Fixam tarifas para início de operação comercial de dois unidades de EOL Aura Lagoa de Barro 05, somando 24 mw UHE, em Lagoa do Barro do Piauí (PI) e 11 unidades de EOL Campo Largo III, somando 26,7 mW UHE, em Sento Sé (BA).
Transição – O deputado Onyx Lorenzoni foi nomeado ministro de Estado Extraordinário destinado à coordenação da equipe de transição do Presidente da República eleito.
voltar para topo

FIQUE DE OLHO

Agenda ANEEL – O diretor-geral da ANEEL (Agência Nacional de Energia Elétrica), André Pepitone, participa hoje (5) de Audiência com a ministra chefe da AGU (Advocacia-Geral da União), Grace Mendonça. Mais tarde, participará de reunião para discutir medidas inflacionárias para tratar do GSF (sigla para o risco hidrológico). O diretor da ANEEL Rodrigo Limp se reunirá com diretores da Cogen (Associação da Indústria de Cogeração de Energia), para tratar sobre aprimoramento das regras aplicáveis à micro e minigeração.
Prazo CCEE – Hoje é a data limite para envio da medição de consumo de combustível e geração de energia dos ativos da capital, para reembolso no CCC (Conta de Consumo de Combustíveis), referente a outubro. Também é o último dia para repasse de recursos diretamente à Conta Bandeiras pelas distribuidoras devedoras, referentes a setembro.
Desconto tarifário – A CRA (Comissão de Agricultura e Reforma Agrária) se reúne nesta terça (6) para analisar uma pauta com oito itens — entre eles, o PLC (Projeto de Lei da Câmara) 60/2018, que amplia o horário em que pode haver descontos nas tarifas de energia elétrica ao agricultor que usa irrigação no cultivo e ao aquicultor. O projeto tem relatório favorável do senador Valdir Raupp (MDB-RO). A comissão se reunirá às 11h, na ptendão 7 da ala Senador Alexandre Costa, em Brasília.
Financiamento – O BNDES (Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social) desembolsou R$ 7,2 bilhões para projetos de energia elétrica de janeiro a setembro deste ano, recuo de 22% em comparação com 2017. No período, o banco sorteou R$ 43,1 bilhões em desembolsos para as áreas de Agropecuária, Indústria, Infraestrutura e Comércio e Serviços, já nos últimos 12 meses, o desembolsos para energia ficou em R$ 11,7 bilhões, 6% menor que a marca anterior. Energia foi o setor que liderou nos desembolsos na área de infraestrutura, sendo seguida por transporte rodoviário, com R$ 5 bilhões.
Resultado Financeiro – A EDP Brasil obteve um lucro líquido de R$ 384,9 milhões no terceiro trimestre do ano, aumento de 119,1% em comparação com o mesmo período em 2017. Com isso, a empresa já acumula ganhos de R$ 768,7 milhões nos primeiros nove meses do ano, 79,6% acima do obtido ante o fechamento de setembro de 2017 e mais até ela que o reportado no ano passado inteiro.
Liquidação Financeira – A CCEE (Câmara de Comercialização de Energia Elétrica) informou que a liquidação financeira do mercado de curto prazo, referente às operações de setembro, teve R$ 3 bilhões a mais. De acordo com comunicado, esse é o reflexo de aperfeiçoamentos de duas decisões judiciais, que beneficiaria o mercado ao rediuir os valores não pagos de risco hidrológico. Com isso, o montante em aberto nesse evento deverá ficar próximo a R$ 6,78 bilhões.
Etapa de Obras – A CEEE (Companhia Estadual de Geração e Transmissão de Energia Elétrica) concluiu, na semana passada, as obras de automação e atualização tecnológica da PCH (Pequena Central Hidrelétrica) Guarita, localizada no município de Erval Seco (RS). A usina é a terceira da Norte do Rio Grande do Sul a ser modernizada pela companhia, que investiu R$ 16 milhões através de financiamento do BID (Banco Interamericano de Desenvolvimento). O objetivo da concessionária é ampliar a disponibilidade de geração de energia e a vida útil da PCH, que tem capacidade instalada para gerar 1,76 MW.
UTE Pampa Sul – A Engie Brasil Energia, geradora do grupo Engie, decidiu congelar a venda da UTE Pampa Sul até terminar a obra. Com isso, a empresa acredita que essa negociação, que não prosperou na dezenar de 2018, possa ser realizada até 2020.
PLD – A CCEE (Câmara de Comercialização de Energia Elétrica), informou que o PLD (Preço de Liquidação das Diferenças), para o período entre 3 e 9 de novembro, subiu 5% ao passar de R$ 162,45/MWh para R$ 149,95/MWh nos submercados sudeste/centro-oeste, sul, nordeste e norte. A elevação se deu principalmente em função da expectativa de redução nas afluências previstas para o sistema (de 100% para 97%). A expectativa é de afluências em 111% da média histórica no sul, 103,9% no sudeste, 59% no nordeste e em 69% no norte .
Capef – A Capef vai realizar nesta terça (6), o leilão de venda de energia convencional, com ponto de entrega no submercado Sul. O certame vai oferecer dois produtos: no primeiro, o início do suprimento começa no dia 1º de janeiro de 2024 e vai até o dia 31 de dezembro do mesmo ano. No segundo, o suprimento começa em 1º de janeiro de 2021, indo até 31 de dezembro de 2023. Os interessados terão até 17h de hoje (5) para enviar os documentos necessários para o credenciamento, disponível no site: https://www.ccee.org.br/portal/faces/pages_publico/o-ccee/credenciamento/credenciamento.jsf?_afrLoop=1000000000000000#%40%40panel%3Dcontent%26_afrWindowId%3Dnull%26_afrLoop%3D1000000000000000%26_afrWindowMode%3D0%26_afrViewMode%3D0%26_afrLang%3Dpt_BR%26_afrPage%3D1
Economia de baixo carbono – A CMMC (Comissão Mista de Mudanças Climáticas) irá promover nesta quarta (7), a partir das 14h30, uma audiência pública interativa para debater os desafios do financiamento da chamada economia de baixo carbono como incentivo à redução da emissão de poluentes e geração de energia limpa.
Nível dos Reservatórios – Os reservatórios da região sudeste/centro-oeste apresentaram redução de 0,2% de sua capacidade, em comparação entre terça (30) e quarta (31), segundo dados do ONS (Operador Nacional do Sistema Elétrico), deixando o subsistema com 20%. Furnas funcionou com 16,52% e a UHE São Simão com 25,97%. A região nordeste não apresentou variações no volume, mantendo 25,8%. A usina Isbradinho opera com 22,17% de sua capacidade.
voltar para topo

CLIPPING

O país precisa crear e atrair, simpatia e quem acenou' do que pensa
Tres anos após a onda das ondaiaria, do representante do conselho de administração avaliam que será difícil para o país crescer se não for pacificado e cercam que atrelaçam retomar a internacionalização. (Folha de S. Paulo)

Fazenda de sacrificar contratos à renovação de ferrovias da Vale
Duas palavras inéditas da Secretaria de Promoção e Defesa da Concorrência (Seprac) do Ministério da Fazenda defendem que não sejam feitas as renovações antecipadas dos contratos de concessão de duas ferrovias operadas pela mineradora Vale: a Estrada de Ferro Carajás (EFC) e a Estrada de Ferro Vitória-Minas (EFVM). (Valor)

Crise cerca de Câmara Superior
Em meio a ampliação do desbarsonari, os contribuintes conseguiram recentemente um precedente importante sobre algo com uso de empresa vinculada na Câmara Superior do Conselho Administrativo de Recursos Fiscais (Carf). (Valor)

Novo governo mantém a estrutura do programa de investimentos de Temer
O presidente eleito, jair Bolsonaro (PSL), herdará do governo de Michel Temer o PPI (Programa de Parceria em Investimentos) com toda a estrutura já montada e pronta para trabalhar. (Folha de S. Paulo, Domingo)

Governo precisa tomarem pelo setor e privatizada
Ano fim de regulamar, o Senado consegue aprovar pouca extremamente difícil: ampliar a margem de insegurança jurídica em contratos do governo. (O Globo, artigo, domingo)

No Brasil, venda de estatais era saída para fechar contas
Durante as eleições o agora como estará de um novo governo, as privatizações voltaram com força ao pauta política e econômica do País. O economista Márcio Holland, da FGV, lembra, no entanto, que a agenda de privatizações sempre esteve associada com crises fiscais e financeiras do Estado. (Estado de S. Paulo, sábado)

Pesta ambiciosa em infraestrutura
Governo eleito tem planos de viabilizar investimentos de R$ 180 bilhões na área em 2019. Para isso, quer acelerar privatizações e mudar regras de concessões, entre outras medidas. Ideia é atrair capital nacional e internacional. (Correio Braziliense, sexta-feira)

Com superministério do Paulo Guedes, Brasil concedeu mudança
Para Ministério de alvam governo, o Fazda tomará a Fazenda, jair Bolsonaro, com sentido. O CMN (Conselho Monetário Nacional) e a Camex (Câmara de Comércio Exterior) precisarão ser recompatrdos no novo cenário de um superministério da Fazenda sob o comando de Paulo Guedes. (Folha de S. Paulo, sexta-feira)

voltar para o topo

ENERGIA

A **Agência INFRA** tem o compromisso de entregar, diariamente, notícias sobre os assuntos mais relevantes do setor de infraestrutura no país. Além dos boletins por email, enviamos flashes de notícias urgentes via aplicativos de mensagens. Caso não esteja recebendo, entre em contato.
O **Serviço de Notícias INFRAEnergia é distribuído a assinantes** (exemplo como eu, as empresas e entidades, individuais e pessoas que assinam no consórcio ocasiões ou ao que) **Agência INFRA**, também é responsável ao envio de notícias avulsas.
Ajuda: Para saber que que também, ou para o Agent, ou, ou caso do email, para saber de prioridade, mesmo a mudanças e para alterações nesse e endereço: assinantes@agenciainfra.com, com seus comentários.
Desagrada: Se não quiseu receber notícias não entregue de mensagens de texto de Nota, gostaria ou no procedimento de seu produtos e ofertas.

Desagrada

Arthur

Marcos Augusto INFRA
Editor-Chefe: Marcos Arcoverde
Diretor Comercial: Arthur Gomes
Redação: Rua Gomes de Carvalho, 1306, 11º andar, Vila Olimpia, São Paulo, SP
Telefone: (11) 3074-3000
www.agenciainfra.com
Copyright © 2017 Agência INFRA. Todos os direitos reservados.

This email was sent to *|EMAIL|*

why did I get this? unsubscribe from this list update subscription preferences

|LIST:ADDRESSLINE|

Este arquivo é protegido por direitos autorais conforme a Lei nº 9.610/1998. A reprodução ou envio não autorizado é crime.